

**PARALISIA  
CEREBRAL  
SIGNIFICA  
DEFICIÊNCIA  
INTELECTUAL?**



**Autora: Dra. Maria Lúcia dos Santos Leal  
Neurologista Infantil**



Muitas pessoas ainda não sabem o que é paralisia cerebral. Por isso, no dia **6 de outubro, Dia Mundial da Conscientização da Paralisia Cerebral**, Nico e a equipe clínica da Casa da Esperança de Santos® decidiram compartilhar informações importantes sobre essa condição. Este e-book foi criado para educar e esclarecer, trazendo conhecimento acessível e detalhado para todos que desejam entender melhor a **Paralisia Cerebral**.



# SUMÁRIO



**03** PARALISIA CEREBRAL (PC) É FREQUENTE?

**03** PARALISIA CEREBRAL É A MESMA COISA QUE PARALISIA INFANTIL?

**03** EXISTEM FATORES DE RISCO PARA PARALISIA CEREBRAL?

**04** AS CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL APRESENTAM AS MESMAS DIFICULDADES?

**04** QUAL A CLASSIFICAÇÃO MAIS UTILIZADA NOS CENTROS DE REABILITAÇÃO?

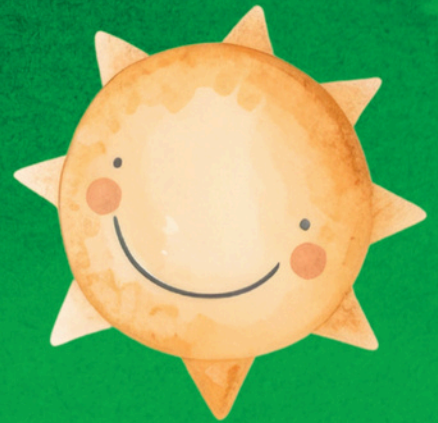
**05** COMO O MÉDICO DEFINE O DIAGNÓSTICO?

**06** REFERÊNCIAS

PARALISIA  
CEREBRAL  
SIGNIFICA  
DEFICIÊNCIA  
INTELLECTUAL?

## PARALISIA CEREBRAL (PC) É FREQUENTE?

Sim, a paralisia cerebral é bastante frequente. Existem cerca de 17 milhões de pessoas no mundo com paralisia cerebral, tornando-se a deficiência física mais comum na infância.



## PARALISIA CEREBRAL É A MESMA COISA QUE PARALISIA INFANTIL?

Não, são condições diferentes.

- Paralisia infantil se refere à poliomielite, uma doença viral aguda transmitida pela saliva e fezes, com o vírus se alojando na medula e causando paralisia, que pode levar à morte.
- Paralisia cerebral é causada por uma lesão cerebral ocorrida durante a gestação, no nascimento, ou até os três anos de idade. Não é progressiva e causa, principalmente, limitação motora. Embora possa trazer problemas de saúde, não causa morte.

## EXISTEM FATORES DE RISCO PARA PARALISIA CEREBRAL?

Sim, há vários fatores de risco para paralisia cerebral, que podem ser divididos em três categorias:

### • Maternos:

Hipertensão arterial (pressão alta);  
Diabetes gestacional não tratada;  
Infecções intrauterinas como toxoplasmose e citomegalovirose.

### • Perinatais:

Anóxia neonatal (prejuízo da oxigenação cerebral);  
Prematuridade com baixo peso acompanhada de hemorragias cerebrais.

### • Pós-natais:

Traumatismo cranioencefálico;  
Infecções do sistema nervoso central, como encefalites.





## AS CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL APRESENTAM AS MESMAS DIFICULDADES?

Não, as dificuldades podem variar. Para entender essas diferenças e orientar o tratamento, utilizamos classificações específicas.



## QUAL A CLASSIFICAÇÃO MAIS UTILIZADA NOS CENTROS DE REABILITAÇÃO?

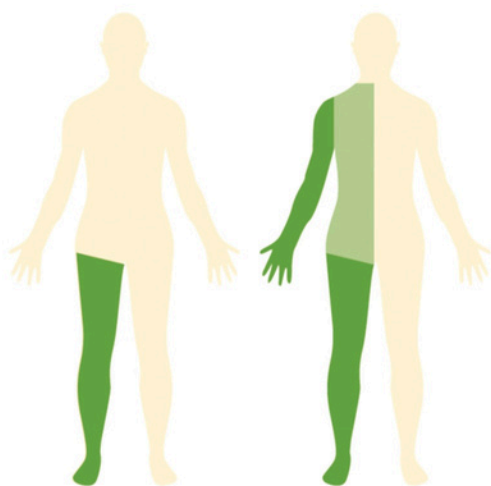
A classificação é baseada no tipo de limitação motora:

• **PC Espástica:** A mais comum, caracterizada por resistência muscular observada durante a extensão e flexão passiva do membro.

• **PC Discinética:** Apresenta movimentos involuntários e incontroláveis, principalmente na face (boca), mãos e pés, sempre quando acordados.

• **PC Atáxica:** Caracterizada por incoordenação motora, com dificuldade na medida e direção dos movimentos, acompanhada de hipotonia.

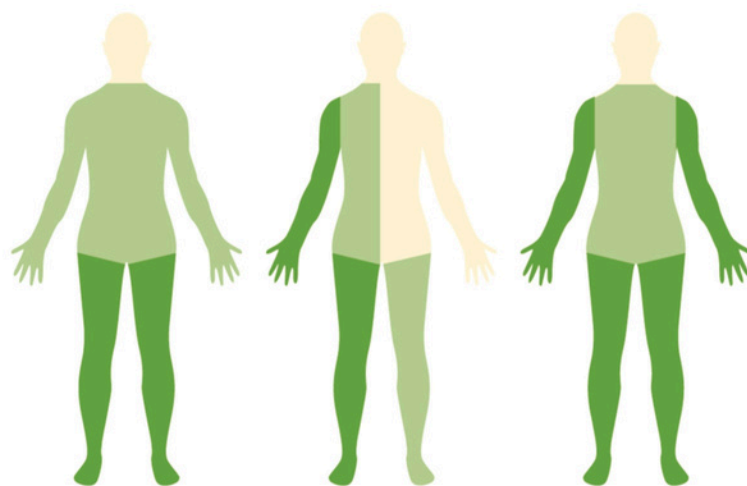
### Unilateral cerebral palsy



Monoplegia

Hemiplegia

### Bilateral cerebral palsy



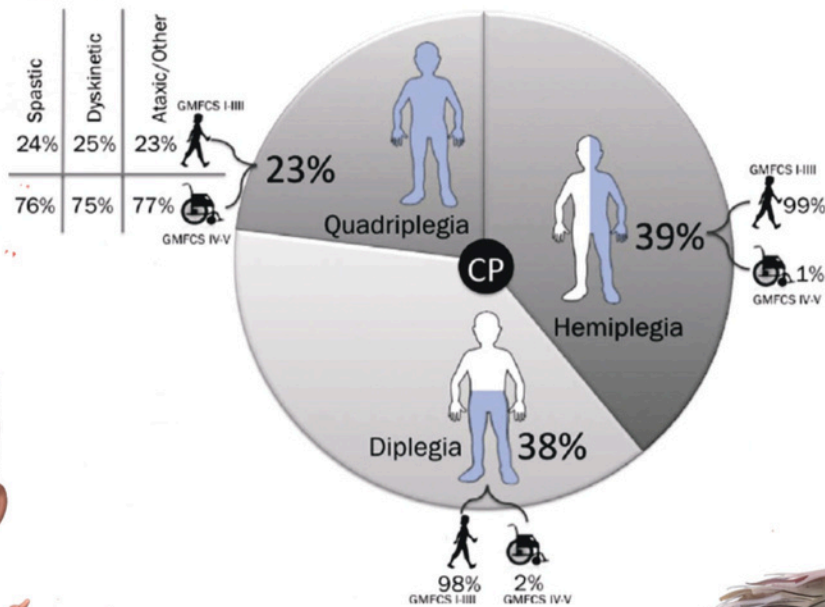
Diplegia

Triplegia

Quadriplegia

Fonte: Graham HK et al. Cerebral palsy. Nat Rev Dis Primers, 2016.

Estudos mostram uma maior prevalência de quadriplegia associada aos níveis IV e V, enquanto os níveis I e III estão mais relacionados a diplegia e hemiplegia.



Fonte: Novak I. Evidence-based diagnosis, health care, and rehabilitation for children with cerebral palsy, 2014



## COMO O MÉDICO DEFINE O DIAGNÓSTICO?

O diagnóstico é clínico e envolve as seguintes etapas:

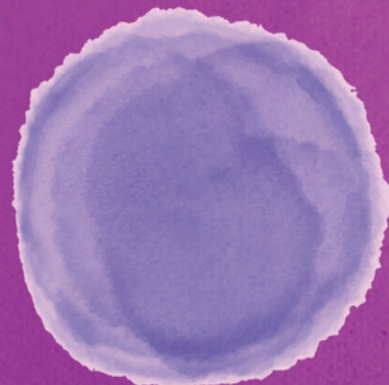
- **História Detalhada:** Da gravidez, do parto e do desenvolvimento da criança.
- **Exame Neurológico Trimestral:** Com atenção especial aos marcos motores durante o 1º ano de vida.
- **Exame de Neuroimagem:** Ressonância magnética cerebral.

O diagnóstico precoce é muito importante para iniciar o tratamento.

## PRÓXIMA CONVERSA: TRATAMENTO

Esperamos ter tirado suas dúvidas. Fique atento para a próxima parte, onde discutiremos os tratamentos disponíveis para paralisia cerebral.

Obrigado por ler e esperamos que este material tenha sido útil para entender melhor a paralisia cerebral.



## REFERÊNCIAS

Graham HK, Rosenbaum P, Paneth N, Dan B, Lin JP, Damiano DL, Becher JG, Gaebler-Spira D, Colver A, Reddiough DS, Crompton KE, Lieber RL. Cerebral palsy. Nat Rev Dis Primers. 2016 Jan 7;2:15082. doi: 10.1038/nrdp.2015.82. PMID: 27188686; PMCID: PMC9619297.

Ministério da Saúde. Diretrizes de atenção à pessoa com paralisia cerebral. Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília, 2014.

Novak I. Evidence-based diagnosis, health care, and rehabilitation for children with cerebral palsy. J Child Neurol. 2014 Aug;29(8):1141-56. doi: 10.1177/0883073814535503. Epub 2014 Jun 22. PMID: 24958005.

World Cerebral Palsy Day. Disponível em <https://worldcpday.org/>

PARALISIA  
CEREBRAL  
SIGNIFICA  
DEFICIÊNCIA  
INTELLECTUAL?




**CES**<sup>®</sup>  
CASA DA ESPERANÇA  
DE SANTOS


**13 3278.7800**

.Rua Imperatriz Leopoldina, 15  
Ponta da Praia . 11030-480 . Santos/SP

[www.casadaesperancasantos.org.br](http://www.casadaesperancasantos.org.br)

[casa@casadaesperancasantos.org.br](mailto:casa@casadaesperancasantos.org.br)

   @casadaesperancadesantos

 /casadaesperancadesantos